RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL - 1º SEMESTRE/2015

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 1º SEMESTRE de 2015, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração - PGA

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ao disposto no artigo 19 do Regulamento do PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 1º SEMESTRE/2015, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	523.266	67.613	590.879
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL	5.232	676	5.908
TRANSFERÊNCIA PARA CUSTEIO ADMINISTRATIVO	1.374	16	1.390
COMPROMETIMENTO	0,26	0,02	0,24

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra está obedecendo aos limites para transferências de recursos para o custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo.

1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANO CELGPREV

INDICADOR	METAS	RESULTADOS DEZ/14	RESULTADOS JUN/15	% VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AS METAS
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		21,15%	19,56%	
Alocação Investimentos - Operações com Participantes	Até 15%	6,12%	6,03%	-59,83%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	61,33%	63,74%	-29,18%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 35%	15,03%	12,35%	-64,73%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	13,75%	12,73%	-36,33%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,85	0,88	-12,38%
Perenidade Administrativa	> melhor	1,06	-9,95	
Custeio Administrativo	< melhor	0,63	0,21	
Custeio Previdencial	< melhor	0,82	0,26	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,045	0,012	
Despesas Administrativas	< melhor	83,27	0,40	
Despesas Administrativas	Até 10%	-8,06%	-1,30%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,82%	0,26%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	5,49%	4,64%	
Paridade Contributiva	1 x 1	1,14	1,00	
Rentabilidade	> melhor	9,59%	5,83%	
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,80	0,82	-18,39%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	102,02	102,10	
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante (***)	Até R$ 1.6663,66	1.492,72	716,28	

PLANO ELETRA1- BD

INDICADOR	METAS	RESULTADOS DEZ/14	RESULTADOS JUN/15	% VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AS METAS
Alocação em Recebíveis da Patrocinadora		20,44%	14,06%	
Alocação Investimentos - Operações com Participantes	Até 5%	5,60%	1,68%	-88,81%
Alocação Investimentos - Renda Fixa	Até 90%	63,12%	77,59%	-13,79%
Alocação Investimentos - Renda Variável	Até 15%	14,24%	7,98%	-46,81%
Alocação Investimentos - Investimentos Estruturados	Até 20%	13,69%	12,36%	-38,21%
Maturidade	< que 1 mais maduro	0,69	0,004	0,35%
Perenidade Administrativa	> melhor	1,16	29,96	
Custeio Administrativo	< melhor	0,568	0,021	
Custeio Previdencial	< melhor	0,727	0,024	
Custeio de Investimentos	< melhor	0,041	0,005	
Despesas Administrativas	< melhor	0,74	0,04	
Despesas Administrativas	Até 10%	-8,28%	-44,57%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Administração	Até 1%	0,727%	0,024%	
Limite de Transferência de custeio Administrativo – Taxa de Carregamento	Até 9%	5,11%	0,52%	
Paridade Contributiva	1 x 1	1,12	0,06	
Rentabilidade	> melhor	9,72%	5,90%	
Solvência – Capacidade de Cobertura	> que 1	0,80	0,87	-12,98%
Solvência – Grau de Comprometimento	< que 100	102,00	100,14	
Despesas Administrativas – Custo Médio por Participante (***)	Até R$ 431,41	1.442,76	212,81	

Após análise dos resultados acima expostos, esclarecemos sobre os indicadores:

a) **Alocação dos Investimentos** – Investimentos em relação ao total dos RGRT:

Plano Celgprev: do limite de até 15% em operações com participantes, temos alocados 6,03%; Renda fixa - limite de até 90%, sendo alocados 63,74%; Renda variável - limite de até 35%, estando alocados 12,35% e Investimentos estruturados - do limite de até 20%, temos alocados 12,73%.

Plano Eletra 1: do limite de até 5% em operações com participantes, temos alocados 1,68%; Renda fixa - limite de até 90%, sendo alocados 77,59%;

Renda variável - limite de até 15%, tendo alocados 7,98% e Investimentos estruturados - do limite de até 20%, temos alocados 12,36%.

Verifica-se através dos resultados acima que os percentuais de alocação dos diversos segmentos de aplicação dos recursos da Eletra, estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos da entidade e dentro dos limites estabelecidos como metas dos indicadores de gestão.

b) **Maturidade dos Planos** – Benefícios a conceder / Benefícios concedidos:

Plano Celgprev: resultado apresentou fator de 0,88.

Plano Eletra 1: resultado apresentou fator de 0,004.

Se o indicador for maior que 1, então o plano possui mais valores em reservas de ativos em relação aos assistidos. Menor que 1, mais maduro o plano. Verifica-se que os planos de benefícios administrados pela Eletra, principalmente o Plano Eletra1, encontra-se já bastante maduro.

c) **Perenidade Administrativa** – Constituição ou reversão do fundo administrativo:

Plano Celgprev: apresentou resultado de (9,95).

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 29,96.

Este indicador demonstra o tempo estimado de consumo ou o ritmo de crescimento, ou ainda, a utilização do fundo administrativo do PGA. Verifica-se com os resultados apresentados que o Plano Eletra 1 está constituindo Fundo Administrativo, já o Plano CV está utilizando o fundo administrativo, ou seja, que até o 1º SEMESTRE de 2015, as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas.

d) **Custeio administrativo** – Transferência de custeio administrativo em relação ao Ativo Total:

Plano Celgprev: apresentou resultado de 0,21.

Plano Eletra 1: apresentou resultado de 0,021.

Demonstra quanto a destinação do custeio administrativo do plano de benefícios representa em relação ao ativo total.

e) **Custeio previdencial** – Transferência de custeio administrativo Previdencial em relação ao RGRT:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 0,2.

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 0,024.

Demonstra quanto a destinação ao custeio administrativo previdencial do plano de benefícios representa em relação aos recursos garantidores das reservas técnicas.

f) **Despesas administrativas x RGRT** – Total das despesas administrativas em relação aos RGRT:

Plano Celgprev: resultado de 0,4.

Plano Eletra1: resultado de 0,04.

O indicador calculado demonstra o percentual dos investimentos líquidos que estão sendo utilizados para a cobertura das despesas administrativas totais.

g) **Despesas administrativas** – Despesas realizadas x despesas orçadas:

Plano Celgprev: do limite de até 10%, apresentou um resultado de (1,30%).

Plano Eletra 1: do limite de até 10%, apresentou um resultado de (44,57%).

Os Indicadores apurados demonstram que os gastos com despesas administrativas frente aos valores orçados ficaram inferiores aos limites aprovados para o 1º semestre de 2015. O quadro abaixo apresenta de forma consolidada a diferença apresentada.

Descrição	Até Junho/2015
(I) Despesas Administrativas Orçadas	2.202.444,46
(II) Despesas Administrativas Realizadas	2.151.869,72
Diferença abaixo do orçado (I – II)	50.574,74
Diferença abaixo do orçado – (%)	-2,30%

h) **Limite de transferência de custeio** – Taxa de administração:

Plano Celgprev: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,26%.

Plano Eletra 1: do limite de até 1% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,024%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

i) **Limite de transferência de custeio** – Taxa de carregamento:

Plano Celgprev: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 4,64%.

Plano Eletra 1: do limite de até 9% dos RGRT, o plano apresentou o resultado de 0,52%.

Para este indicador, os resultados mostram que os limites estão dentro do estabelecido.

j) **Paridade contributiva** – Relação entre contribuições do patrocinador e do participante:

Plano Celgprev: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 1,00.

Plano Eletra 1: meta de 1 x 1 - resultado apresentado de 0,06.

O indicador calculado demonstra quanto a patrocinadora recolhe para cada R$ 1,00 de contribuição do participante ativo ou assistido.

k) **Rentabilidade** – Receitas de investimentos x RGRT:

Plano Celgprev: resultado apresentado de 5,83%.

Plano Eletra 1: resultado apresentado de 5,90%.

Demonstra, percentualmente, o retorno da Gestão de Investimentos em relação ao capital líquido aplicado.

O resultado evidencia que a rentabilidade alcançada pelos investimentos da Eletra, ficou sensivelmente abaixo da Meta Atuarial. Durante o 1º semestre de 2015, acompanhamos o cenário de investimentos para os fundos pensão e, de maneira geral, obtiveram resultados positivos. Apesar disso houve um descasamento entre o INPC e o IPCA no 1º semestre de 2015, situação que prejudica a performance da carteira de investimentos da Fundação, uma vez que a meta atuarial é indexada pelo INPC e os investimentos pelo IPCA. Diante disso, a título ilustrativo, mencionamos a rentabilidade de algumas fundações, as quais apresentam patrimônio equiparado ao da ELETRA.

Fundo de Pensão	Rentabilidade (%) – 1º Sem/15
Prevhab	7,29%
Eletros	6,68%
Forluz	6,81%
Regius	7,76%
Média	**7,13%**

l) **Solvência – Capacidade de cobertura –** RGRT x Provisões Matemáticas:

Plano Celgprev: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,82.

Plano Eletra 1: Meta > que 1 - resultado apresentado de 0,87.

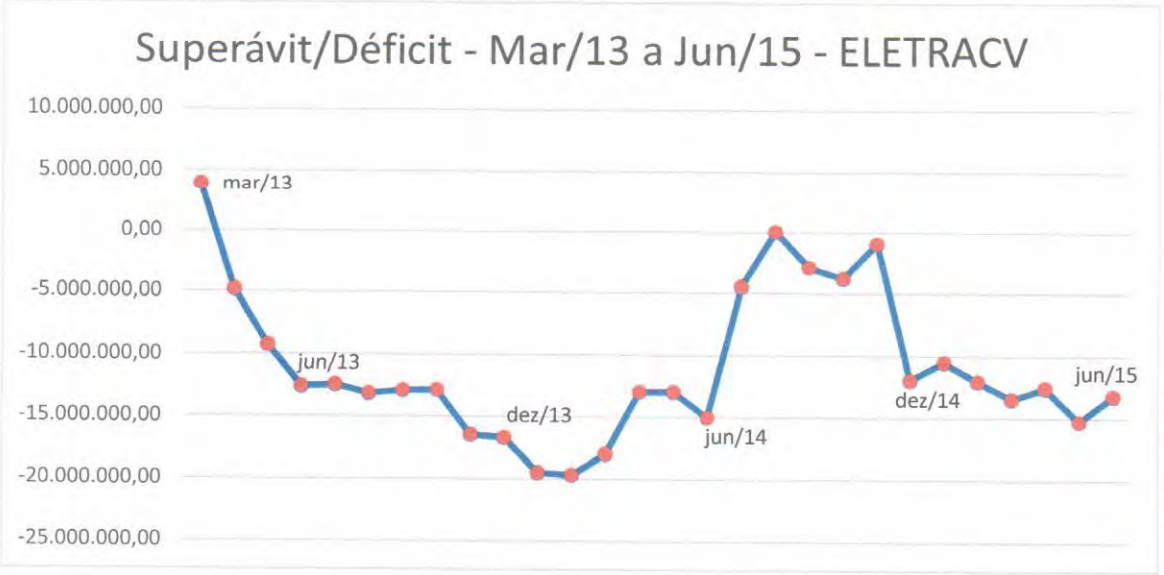
O resultado representa que a entidade, em comparação com os recursos garantidores das reservas técnicas, não possui capacidade para a cobertura dos compromissos com seus participantes e assistidos, devido possuir um valor relativamente alto de compromissos (dívida) a receber com a patrocinadora, principalmente o Plano CV, o qual representa cerca de 20% dos ativos do plano.

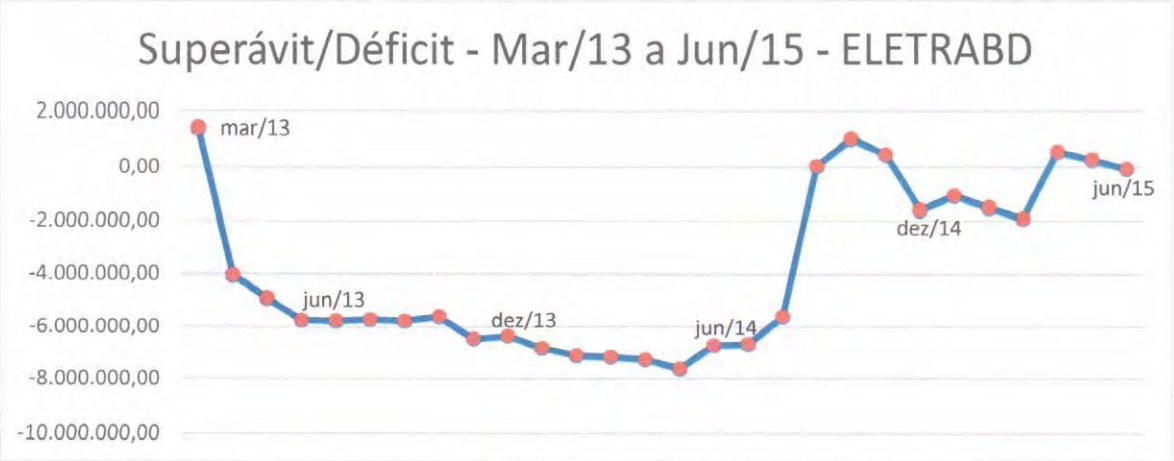
m) **Solvência – Grau de comprometimento –** Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano:

Plano Celgprev: Meta < que 100 - resultado apresentado de 102,09.

Plano Eletra 1: Meta < que 100 - resultado apresentado de 100,14.

O resultado apresenta que o grau de comprometimento do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas (compromisso atuarial) está abaixo do devido, apresentando um déficit técnico de R$ 13.231.041,14 no Plano Celgprev (o que equivale a 2,01% das provisões matemáticas) e de R$ 108.718,59 no Plano Eletra1 (o que equivale a 0,14% das provisões matemáticas), portanto estando de acordo com a Resolução CGPC nº 26/ de 29/09/2008 e posteriores atualizações. Segue abaixo gráfico demonstrando a evolução do déficit no período de março de 2013 a junho de 2015:





n) **Despesas administrativas – Custo médio por participante** – Despesas administrativas x número de participantes e assistidos:

Plano Celgprev: Até R$ 1.663,66 – resultado de R$ 716,28.

Plano Eletra 1: Até R$ 431,31 – resultado de R$ 212,81.

Este indicador busca demonstrar o custo da administração com cada participante. Podemos observar que o mesmo ficou abaixo da meta estabelecida.

Descrição	Até Junho de 2014	Até junho/2015	Variação 2015/2014
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R$ 1.910.149,84	R$ 2.151.869,72	12,65%
Nº PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.855	3.097	8,48%

1.3. Recomendações do Conselho

Quanto ao indicador das Despesas realizadas x despesas orçadas, este Conselho recomenda que qualquer despesa administrativa que vier a ultrapassar os limites aprovados para o orçamento, deverá ter necessariamente anuência do Conselho Deliberativo, dando conhecimento a este Conselho.

Quanto ao indicador Custo médio por participante (Despesas administrativas x número de participantes e assistidos), apesar do aumento do número de participantes em 8,48%, este conselho recomenda, tendo em vista o aumento das despesas administrativas em 12,65% no primeiro semestre de 2015 em relação ao primeiro semestre de 2014, manter acurado critério na ordenação de despesas.

Recomendamos também que o gráfico da evolução do déficit inserido no item m (Solvência – Grau de Comprometimento) seja usado como ferramenta gerencial para que a atual administração identifique os motivos que influenciaram em variações tão expressivas.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 1º SEMESTRE de 2015, foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores:

- Despesas administrativas – Despesas realizadas x despesas orçadas;
- Rentabilidade – Receitas de investimentos x RGRT;
- Solvência – Capacidade de cobertura – RGRT x Provisões Matemáticas;
- Solvência – Grau de comprometimento – Provisões matemáticas x Patrimônio de cobertura do Plano;

Este Conselho Fiscal manifesta-se pela adequação da Entidade às metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em todos os indicadores citados anteriormente, os quais ficaram acima do previsto.

Este Conselho solicita ainda à Direção da Entidade que dê ciência ao Conselho Deliberativo da Eletra sobre a motivação da performance negativa medida pelos indicadores supracitados.

2. Aderência dos investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em **03.11.2015**, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da gestão dos recursos garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/CMN nº. 3.792, de 24.09.2009 e MPS/CGPC nº. 07, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e aos limites de concentração das aplicações dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a RESOLUÇAO/CMN nº. 3.792, de 24.09.2009 e com o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R$ mil
Disponível	0,39%	-	-	267
Renda Fixa	77,59%	100%	90%	52.668
Renda Variável	7,98%	70%	15%	5.415
Inv. Estruturados	12,36%	20%	20%	8.389
Empréstimos	1,68%	15%	5%	1.139
Total	**100,00%**			**67.878**

Enquadramento / Limites de Alocação – PLANO CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R$ mil
Disponível	0,48%	-	-	2.513
Renda Fixa	63,74%	100%	90%	335.137
Renda Variável	12,35%	70%	25%	64.908
Inv. Estruturados	12,73%	20%	20%	66.950
Inv. Exterior	3,46%	10%	10%	18.191
Imóveis	1,21%	8%	1,5%	6.387
Empréstimos	6,03%	15%	15%	31.680
Total	**100,00%**			**525.766**

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R$ mil
Disponível	0,91%	-	-	46
Renda Fixa	99,09%	100%	100%	5.106
Total	**100,00%**			**5.152**

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos planos ELETRA 1 e CELGPREV, auferidas no 1º SEMESTRE de 2015, ficaram abaixo da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos, ressalvado o investimento no segmento Investimentos no Exterior que ficou bem acima da meta atuarial. Já o Plano de Gestão Administrativa (PGA) ficou acima do seu Benchmark (CDI).

Rentabilidades – Plano ELETRA 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	8,48%	9,73%
Renda Variável	-1,84%	9,73%
Inv. Estruturados	(2,15%)	9,73%
Empréstimos	7,07%	9,73%
Consolidado	**6,72%**	**9,73%**

Rentabilidades – Plano CELGPREV

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial
Renda Fixa	7,73%	9,72%
Renda Variável	-0,72%	9,72%
Inv. Estruturados	4,11%	9,72%
Inv. Exterior	19,07%	9,72%
Imóveis	4,27%	9,72%
Empréstimos	8,53%	9,72%
Consolidado	**7,02%**	**9,72%**

Rentabilidades – Plano PGA

Segmentos	Rentabilidade	CDI
Renda Fixa	6,52%	5,92%
Consolidado	**6,52%**	**5,92%**

2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano Eletra1

Segmentos	1º sem/15
Renda Fixa	-1,16
Renda Variável	-10,71%
Invest. Estruturado	-10,79%
Empréstimos	-2,46%
Consolidado	**-3,26%**

A divergência não planejada, considerando a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa atuarial do Plano Eletra1, que é a taxa mínima da meta a ser alcançada pelos investimentos, fixada em INPC+5,65% a.a., ao final do primeiro semestre de 2015, de forma consolidada, apresentou um resultado de (3,26%) pontos percentuais.

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	1º sem/15
Renda Fixa	-1,85%
Renda Variável	-9,71%
Inv. Estruturados	-5,20%
Inv. Exterior	8,70%
Imóveis	-5,05%
Empréstimos	-1,11%
Consolidado	**-3,18%**

Em relação ao Plano Celgprev, a divergência apurada no semestre foi de (3,18%), entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial.

Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	1º sem/15
Renda Fixa	0,60%
Consolidado	**0,60%**

Verificamos que o PGA registrou uma divergência na ordem de 0,60% no comparativo da rentabilidade com o CDI.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável e maior controle nas aplicações de renda fixa.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano de Ação deste Conselho Fiscal, aprovado em 2013, ratificamos nossas recomendações quanto à Política de Investimentos da Eletra.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07, de 04.12.2003, e em conformidade com as Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da política de investimentos, DI, balancetes, DNP, balanços e orçamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.

3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal leu os relatórios apresentados pela Entidade quanto ao Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, bem como das Hipóteses Econômicas, Financeiras, Demográficas e Biométricas, validado pelo atuário responsável pelas análises da aderência das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios, utilizadas no 1° semestre de 2014.

3.1. Manifestação do Conselho

O relatório de Estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, destacou que, a utilização da tábula AT 2000 M Suavizada em 10% é a mais condizente com a determinação legal. Quanto ao relatório de Hipóteses Econômicas, Financeiras, Demográficas e Biométricas, foi demonstrado um cenário onde as hipóteses atuariais sugeridas para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 31/12/2014, desenvolvidas para os dois planos de benefícios, Plano Celgprev e Plano Eletra 01.

Foram evidenciadas que as alterações proporcionam resultados mais próximos da realidade dos planos. Registramos que recentemente a Fundação Eletra contratou

novo Atuário para propor novo estudo sobre as aderências das premissas e hipóteses atuariais.

4. Execução orçamentária

Em atendimento ao § 2º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da execução orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Eletra1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**786.546**	**1.176.082**	**150%**
Contribuições do patrocinador	4.744	6.097	129%
Contribuições do participante	86.586	103.797	120%
Remuneração Contrib. Contratadas	695.216	1.066.188	153%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**4.139.573**	**4.011.003**	**97%**
Renda Fixa	3.484.639	4.207.594	121%
Renda Variável	253.423	(101.751)	-40%
Investimentos estruturados	325.429	(161.867)	-50%
Empréstimos a participantes	76.082	67.027	88%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**4.926.119**	**5.187.085**	**105%**

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Celgprev

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**18.606.119**	**26.103.367**	**140%**
Contribuições do patrocinador	5.278.238	6.894.509	131%
Contribuições do participante	5.278.238	6.863.873	130%
Remuneração Contrib. Contratadas	8.049.643	12.344.985	153%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**35.525.342**	**30.651.116**	**86%**
Renda Fixa	27.589.368	23.477.868	85%
Renda Variável	3.299.284	(557.075)	-17%
Investimentos estruturados	2.461.187	2.663.963	108%
Investimento no Exterior	341.924	2.462.067	720%
Investimentos imobiliários	(48.097)	130.176	-271%

Empréstimos a participantes	1.881.676	2.474.117	131%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**54.131.461**	**56.754.483**	**105%**

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA Consolidado

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**1.538.309**	**1.459.485**	**95%**
Contribuições do patrocinador	702.315	681.135	97%
Contribuições do participante	716.839	708.888	99%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	119.155	67.167	56%
Outros recursos	0	2.295	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**308.549**	**334.652**	**108%**
Renda Fixa	308.549	334.652	108%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**1.846.858**	**1.794.137**	**97%**

Do ponto de vista da execução orçamentária das receitas, verificamos:

Plano Eletra 1: o total das receitas realizadas foi de 5%, acima do previsto, influenciada pelo bom desempenho dos investimentos em renda fixa.

Plano Celgprev: o total das receitas realizadas foi de 5% acima do previsto, influenciado pelo bom desempenho dos investimentos no exterior.

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: o total das receitas realizadas ficou em 97% das previsões aprovadas no orçamento.

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Eletra1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**3.021.804**	**3.088.467**	**102%**
Aposentadorias	2.771.883	2.788.785	101%
Pensões	210.634	257.216	122%
Constituição de Contingências	39.287	42.466	108%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	**15.563**	**32.180**	**207%**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**3.037.367**	**3.120.647**	**103%**

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Celgprev

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**15.342.271**	**17.564.458**	**114%**
Aposentadorias	11.818.859	11.595.923	98%
Pensões	3.106.176	3.271.519	105%
Devolução de Contribuições	-	911.628	100%
Constituição de Contingências	297.872	452.653	152%
Constituição de Fundos	119.364	1.332.735	1.117%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	**100.414**	**15.026**	**15%**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**15.442.685**	**17.579.484**	**113%**

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Gestão Administrativa PGA - Consolidado

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	1.228.065	1.319.755	107%
Viagens e Estadias/Treinamentos	30.695	53.554	174%
Serviços de Terceiros	366.529	313.408	86%
Despesas Gerais	518.673	437.525	84%
Depreciação e Amortização	29.214	27.829	95%
Correção de Contingências	0	0	0%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	**29.269**	**77.343**	**264%**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**2.202.445**	**2.229.414**	**101%**

Do ponto de vista da execução orçamentária das despesas, verificamos:

Plano Eletra 1: O total das despesas realizadas superaram em 3% o valor das despesas orçadas, não atingindo os parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, influenciado basicamente pelo Programa de Investimentos e Constituição dos Fundos (207%).

Plano Celgprev: o total das despesas realizadas superaram em 13% o valor das despesas orçadas, não atingindo os parâmetros definidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, influenciado pela Devolução de Contribuições, pela Constituição de Contingências (152%) e pela constituição de Fundos (1.117%).

Plano de Gestão Administrativa - PGA Consolidado: as despesas realizadas neste plano ficaram dentro dos valores orçados, aprovados pelo Conselho Deliberativo.

4.3 - Recomendações do Conselho

Quanto às despesas, o Conselho Fiscal recomenda maior controle dos gastos por parte da Administração e enquadramento ao nível dos valores orçados.

4.4 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n.29, de 31.08.2009 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 1º SEMESTRE de 2015 estão dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, para os planos Eletra 1 e CV, a exceção do PGA que ficou acima do esperado, devido aos custos com serviços de terceiros, viagens e estadias/treinamentos.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 1º SEMESTRE de 2015 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.4. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.5. Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

a) Controle das Contribuições
b) Controle dos Benefícios Concedidos
c) Controle das Contas de Participantes
d) Controle da Portabilidade
e) Controle da Contabilidade por Planos
f) Controle de Contingências Judiciais
g) Controle da Execução Orçamentária
h) Controle da Execução da Política de Investimentos
i) Controle da Agenda de Obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

5.6. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Gerência de Controle, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

Goiânia, 03 de novembro de 2015.

Gerson Elias Rosa da Silva
Presidente

Eloisa Arantes Ostrosky
Membro Titular

Evandro Alves do Couto
Membro Titular

Fernando Pereira Diniz
Membro Titular